



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 506  
08/07/2016 a 14/07/2016<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

---

<sup>1</sup>Nos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de julho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Temer assinou decreto sobre terrorismo**

No dia 7 de julho, o presidente interino, Michel Temer, assinou um decreto que valida resolução do Conselho de Segurança da ONU, que permite aplicar sanções contra indivíduos, empresas e entidades ligadas à Al-Qaeda e ao Estado Islâmico, ademais de prever o congelamento de ativos, proibição de viagens ou embargo de armas para pessoas que tenha vínculos ou financie um dos grupos (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/07/2016)

### **Uruguai afirmou passar presidência pro-tempore do Mercosul à Venezuela**

No dia 7 de julho, o ministério de Relações Exteriores do Uruguai emitiu nota oficial reiterando o compromisso do país para com as normas do Mercosul e afirmando a pretensão de passar a presidência pro-tempore do bloco à Venezuela. A chancelaria indicou que pretende buscar o diálogo para resolver os problemas de integração regional. Ademais, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, José Serra, afirmou que não estará presente na reunião de chanceleres do Mercosul por já ter programado viagem à China (Folha de S. Paulo – Internacional – 08/07/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 08/07/2016).